

Registro – Reunião GT Política Nacional Aldir Blanc

Data da reunião: 14 de maio de 2024

Membros do GT:

Representantes da sociedade civil: Viviane Ferraretto da Silva Pires, Silvia Helena F. Passarelli e Renata Soares de Oliveira.

Representantes do poder público: Flavio Shimoda, Marco Moretto Neto, Mario Augusto Matiello Simões, Fernando Rios Andrade e Vilma Lucia da Rosa Ramos.

Estiveram presentes: Renata Soares de Oliveira, Silvia Helena F. Passarelli, Flavio Shimoda, Marco Moretto Neto, Vilma Lucia da Rosa Ramos, Luciana Zorzato e Fernando Rios Andrade.

A reunião teve início às 19h30 com o debate sobre os seguintes itens:

Marco Moretto Neto faz apresentação da pauta a ser debatida nesta reunião:

- PAAR;

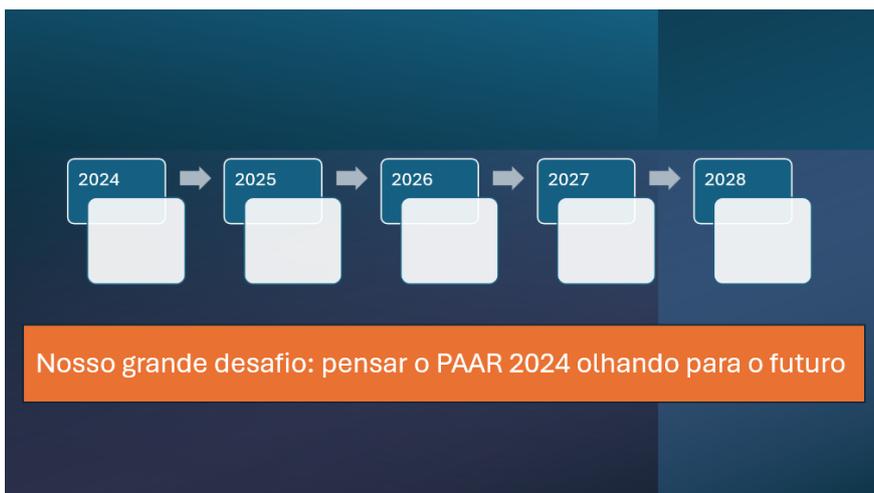
- Prazo para protocolo do PAAR é até o dia 31/05/2024;
- Apontamentos feitos até o momento não geraram grandes mudanças nas propostas;
- Proposta de realizar mostra de coletivos – orientação de debater junto aos Fóruns;
- Proposta de chegar a modelo de edital que possa ser utilizado nos demais anos, com alguns ajustes;

Apresentação de proposta da sociedade civil para os editais:

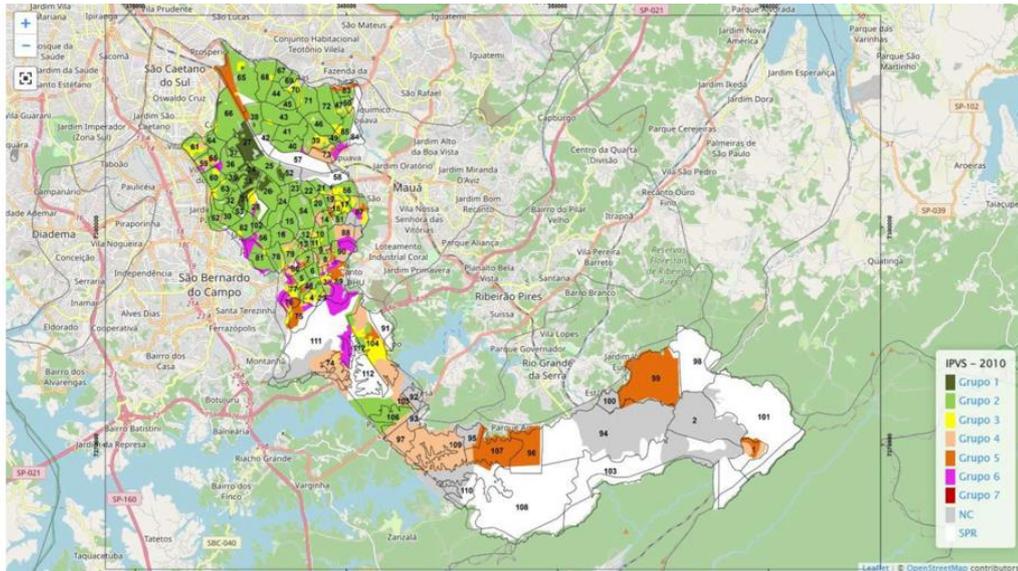
Proposta de
implementação da
PNAB em Santo
André – 2024 a 2028
(Avançando na
discussão do PAAR)

Produzido e aprovado em reunião dos
Fóruns de Cultura em 13/maio/2024



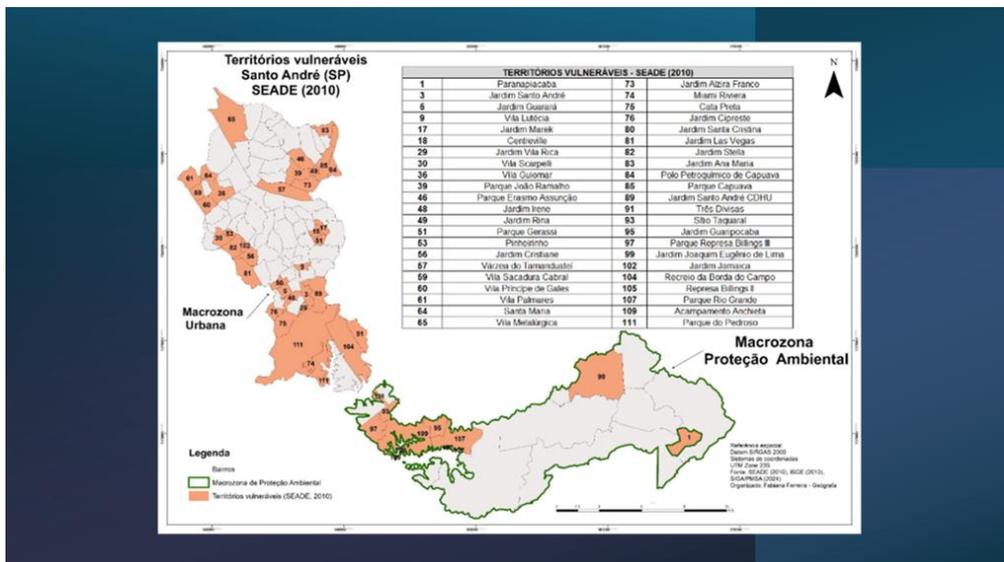


Um PNAB (PAAR) que considere desigualdades existentes em Santo André, conforme previsto na política nacional

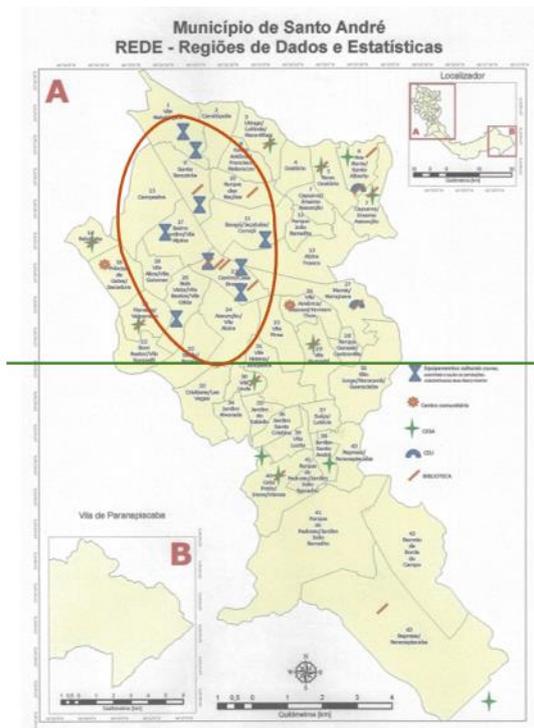


Delimitação de territórios vulneráveis (Grupos 3 a 6)

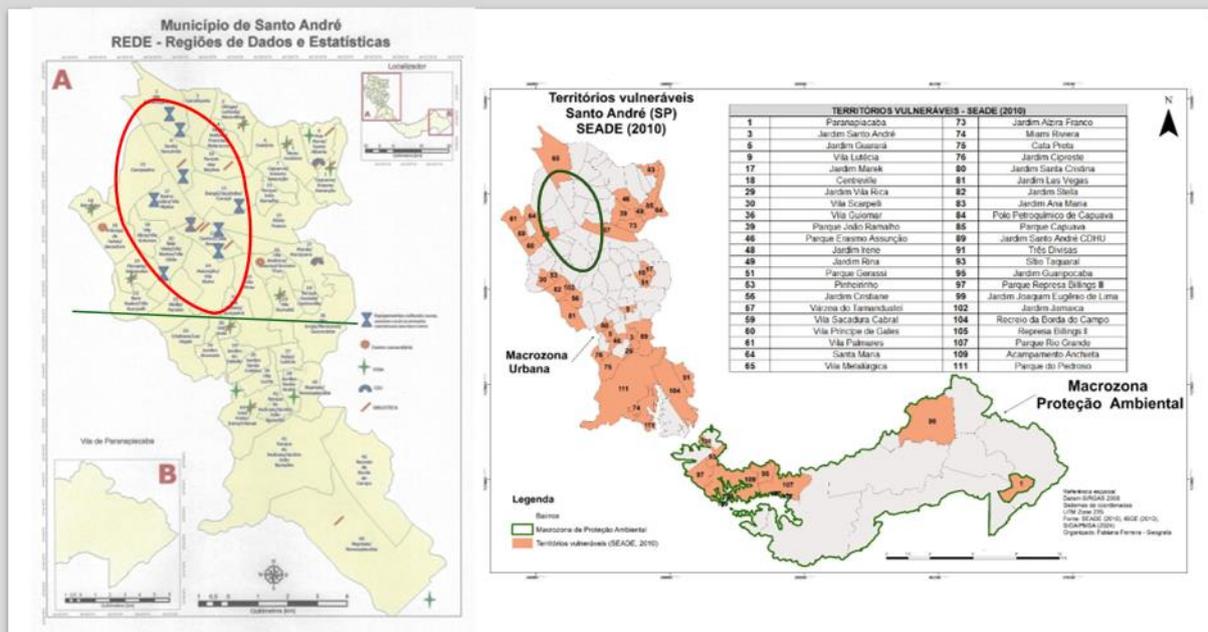
Fonte: SEADE



Uma PNAB (PAAR) que leve em conta que os equipamentos culturais estão desigualmente distribuídos em Santo André



Mapa: Localização de equipamentos culturais (desatualizado - produzido em 2019)



Uma PNAB (PAAR) que considere artistas e fazedores de cultura que percorrem as veias da cidade, muitas vezes sem serem notados pelo poder público



CONSIDERAR UM PLANO DE MÉDIO PRAZO

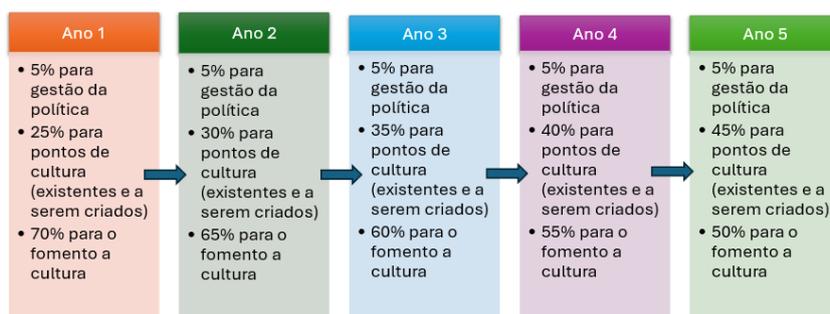


Pensar o PAAR 2024 olhando para o futuro
Política estruturante

Premissas para a Prefeitura

- Comprometimento de recursos complementares para os próximos anos (ano 2 a 5). Ver LDO e LOA
- Comprometimento para o uso dos espaços públicos de cultura, educação, assistência social e áreas verdes (parques e Paranapiacaba) – cogestão dos espaços
- Elaborar e divulgar planilha de preços– apresentar parâmetros para o orçamento)
- Garantir avaliação por pares das propostas e no caso de notas divergentes, uma terceira avaliação (definir o que são notas divergentes)

Uma proposta de democratização e descentralização das políticas de cultura para Santo André (considerados apenas os recursos do PAAR)



Valores percentuais inseridos a título de exemplo. A cada ano, deverá ser observado os resultados dos chamamentos dos anos anteriores.



Responsabilidade da Secretaria de Cultura com relação aos recursos

A partir de 2024:

1. Aumento anual do **orçamento do FMC**, com recursos do Tesouro municipal, a partir de 2025 (LDO e LOA), até chegar ao percentual de 10% do orçamento da Secretaria de Cultura (exceto pessoal) em 2029.
2. Aumento anual do **orçamento da Secretaria de Cultura**, tendo por base o total do orçamento da Administração Direta, a partir de 2025 (LDO e LOA) até atingir até atingir 2% em 2029.
3. Deliberar, no âmbito do CMPC, sobre políticas de cultura segundo o PMC, a serem implementadas na cidade, com clara definição de responsabilidades do Executivo, para o período 2025 a 2028 e com controle social.

Premissas para os editais

50% PARA PROPONENTES DE BAIRROS PERIFÉRICOS (TAL COMO TEM SIDO FEITO EM SANTO ANDRÉ. FORTALECER O PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA JÁ CADASTRADOS E DE FOMENTO DE PONTOS DE CULTURA AINDA NÃO CADASTRADOS

PORTANTO: EDITAIS VOLTADOS PARA PESSOAS E GRUPOS (COM OU SEM CNPJ) + EDITAIS VOLTADOS PARA TERRITÓRIOS

a) PERFIL DO CANDIDATO

✓ conceder pontuação extra para o proponente (semelhante ao que ocorreu na LPG - avaliar o quadro de pontuação), além das cotas previstas na legislação federal

b) PERFIL DO PROJETO

✓ conceder pontuação extra para projetos que contêm com participantes moradores de áreas periféricas

✓ conceder pontuação extra para projetos que sejam desenvolvidos em áreas periféricas

✓ conceder pontuação extra para projetos que apresentem ações transversais (envolvendo diferentes linguagens e diferentes áreas de atuação)

| PAAR 2024 - PRIORIZAR OS OBJETIVOS 1, 3 E 7 do plano de cultura | | | A QUE SE DESTINA | PRODUTOS ESPERADOS |
|---|-----|--|---|--|
| GESTÃO | 5% | execução das ações finalísticas da PNAB - custo operacional | 1. contratação de avaliadores | |
| | | | 2. contratação de profissional para ministrar cursos para formulação de projetos | |
| PROGRAMA CULTURA VIVA | 25% | implementar e fortalecer pontos de cultura na cidade (objetivo 1 do PMC) | 1. pontos de cultura existentes (é necessário comprovar a atuação dos Pontos de Cultura nos últimos 2 anos) | DEVEM REALIZAR (termo de compromisso): Cursos de formação + mostras artísticas e culturais + registro e divulgação + ação voltada a memória do território (Ex.: relação com griôs, recolha de depoimentos...) |
| | | | 2. coletivos e associações interessados em se tornarem pontos de cultura, desde que comprovem atuação mínima dois anos e número mínimo de participantes | |
| FOMENTO CULTURAL | 45% | Difusão cultural (objetivo 7 do PMC) | Fomentar as atividades artísticas (diferentes linguagens, expressões e manifestações culturais do município, economia criativa) | Mostras, festivais, projetos de intercâmbio, cooperação cultural, circulação de produtos, shows, espetáculos etc. Serão estipuladas as seguintes categorias: 1. cidadania cultural (periferia, LGBTQIA+, cultura urbana, hip hop, cultura popular, indígena, cigana, quilombola , sarau) / 2. diferentes linguagens (audiovisual, música, artes visuais, circo, palhaçaria, dança, teatro) / 3. setorial livro e leitura / 4. Preservação da memória |
| | 13% | Formação artístico e cultural (objetivo 3 do PMC) | Estimular a sensibilização para artes (na diversidade de suas linguagens) e para a formação cidadã em políticas culturais | Cursos, rodas de conversa, oficinas, seminários etc. |
| | 12% | Descentralização (objetivo 1 do PMC) | Mapear os espaços públicos, agentes de cultura e demandas de formação e fruição cultural nos territórios periféricos | elaborar mapeamento e inventário participativo de espaços e agentes de cultura nos territórios periféricos. |

| PAAR ANO 1 | | | R\$ 4.616.863,82 | Valor por contemplação | Nºcontemplados |
|-------------------|-----|--------------------------------------|------------------|------------------------|----------------|
| GESTÃO | 5% | Avaliadores | R\$ 230 mil | R\$ 80 mil | |
| | | Cursos | | R\$ 60 mil | |
| | | Busca ativa + CulturaZ | | R\$ 90 mil | |
| CULTURA VIVA | 25% | Pontos existentes | R\$ 1.154 mil | R\$ 40 mil | 29 |
| | | Coletivos e associações interessadas | | R\$ 40 mil | |
| FOMENTO A CULTURA | 45% | Difusão cultural | R\$ 2.077 mil | R\$ 40 mil | 52 |
| | 13% | Formação | R\$ 600 mil | R\$ 40 mil | 15 |
| | 12% | Descentralização | R\$ 554 mil | R\$ 120 mil | 5 |

Destinar **premiação aos griôs** vinculados aos Pontos de Cultura (contemplados na PNAB), com recursos do FMC (fonte 3)

Realizar análise dos resultados para **planejamento da distribuição dos recursos** para os anos seguintes (PAAR ANO 2, 3, 4 e 5)

São feitos os seguintes apontamentos referentes a apresentação:

- Necessidade de debater as mudanças com a próxima gestão;
- Relação com o PPA;
- Espaços tem sido utilizados nos últimos editais;
- Solicitação de melhor explicação sobre a planilha e encaminhar para verificação;
- Proposta de terceiro avaliador em caso de grande discrepância nas avaliações – definir em quais situações o terceiro avaliador será necessário;
- Destinação de 50% para regiões periféricas – já é colocado em prática – necessidade de definir critério de periferia;
- Casos em que o proponente reside em área periférica, mas suas ações ocorrem em região central – buscar formas de garantir ações em áreas periféricas;
- Preservação e memória inseridos em difusão – sugestão de desmembrar;
- 20% para ações descentralizadas;
- Política Cultura Viva – sugestão de basear na proposta do MinC;
- Ampliar rede de pontos de Cultura – verificar proposta e fazer consulta formal;
- Em 2024 não será possível fazer contratação de equipe para realizar busca ativa;
- Sugestão de vincular griot a um ponto de cultura para que realize atividades;
- Restrições a realizar premiação via edital FMC – período eleitoral;
- Lançar editais do FMC simultaneamente aos editais da PNAB;

Encaminhamentos:

- Chamar representantes dos pontos de cultura cadastrados para uma reunião com o GT;
- Próxima reunião de mobilização – 20/05/2024, às 19h com os Fóruns.

Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 21h.